

As áreas rurais em mudança

A agricultura portuguesa

CONTRASTES ESPACIAIS

- ▶ **A agricultura tem vindo a perder importância**, tanto no que respeita à sua contribuição para o PIB como para o emprego, devido, principalmente, ao desenvolvimento de outras actividades dos sectores secundário e terciário.
- ▶ Foram definidas, no território nacional, **nove regiões agrárias**, tendo em conta a grande diversidade das estruturas e sistemas de produção, que reflectem **influências naturais e humanas**.
- ▶ As **paisagens agrárias** caracterizam-se pelos cultivos, pela forma e arranjo dos campos, pela malha dos caminhos e pelo tipo de povoamento.
- ▶ No **Alentejo** e no **Norte Interior**, o sistema de cultura extensivo encontra-se, de modo geral, associado aos campos abertos e ao povoamento concentrado, enquanto, no **Norte Litoral**, na **Madeira** e em algumas ilhas dos **Açores**, o sistema de cultura intensivo associa-se, geralmente, aos campos fechados e ao povoamento disperso.
- ▶ As **estruturas das explorações agrícolas apresentam fortes contrastes**, concentrando-se em maior número, mas de menor dimensão, no Norte Litoral, por oposição ao Sul, em particular no Alentejo, onde as explorações são em menor número, mas de muito maior dimensão.

FACTORES

- ▶ Os sistemas agrários são **condicionados por factores naturais e humanos**.
- ▶ O **clima**, o **relevo**, o **grau de fertilidade natural dos solos** e a existência de **recursos hídricos** são alguns dos factores que condicionam a agricultura.
- ▶ O **passado histórico**, o **objectivo da produção** e as **condições sociais e económicas** são factores humanos com reflexo nos usos do espaço agrícola.

Fragilidades

PROBLEMAS ESTRUTURAIS

- ▶ Apesar da evolução positiva registada na agricultura portuguesa, persistem **problemas que dificultam o seu desenvolvimento**:
 - a **reduzida dimensão das explorações**, a fragmentação e parcelamento, em algumas regiões do País;
 - o **envelhecimento** e os **reduzidos níveis de instrução** e qualificação dos produtores agrícolas, que dificultam a adesão a inovações e a adaptação às normas comunitárias de produção e comercialização;
 - os **níveis de rendimento e produtividade inferiores aos da média da União Europeia**;
 - a **dependência externa** decorrente do facto de a produção agrícola ser muito inferior às necessidades de consumo nacionais;
 - a **elevada percentagem de solos com fraca aptidão agrícola** e a sua **utilização nem sempre adequada**.

Potencializar o sector agrário

INTEGRAÇÃO NA POLÍTICA AGRÍCOLA COMUM

- ▶ Desde a sua adesão à Comunidade, o **sector agrário nacional tem vindo a ser condicionado pela PAC**, daí resultando constrangimentos e potencialidades.
- ▶ A agricultura portuguesa beneficiou dos **apoios comunitários** que permitiram o investimento em **infra-estruturas fundiárias, tecnologias e formação profissional**.
- ▶ O **terceiro Quadro Comunitário de Apoio**, através do **Programa Operacional Agricultura e Desenvolvimento Rural**, atribuiu apoios financeiros que visam a modernização do sector e a sua adaptação às novas realidades do mercado.

REFORÇAR A COMPETITIVIDADE

- ▶ Para aumentar a competitividade do sector agrário dever-se-á:
 - **modernizar os meios de produção e de transformação** e corrigir as deficiências estruturais, para **aumentar o rendimento e a produtividade**;
 - **melhorar os circuitos de distribuição e comercialização** e incentivar o **associativismo**;
 - **valorizar os recursos humanos**, através de medidas que conduzam ao seu **rejuvenescimento e qualificação**;
 - **garantir a sustentabilidade**, apostando na qualidade, e associando a preocupação económica à ambiental.
- ▶ A **agricultura biológica** enquadra-se nos objectivos ambientais estabelecidos pela PAC e constitui uma oportunidade para a nossa agricultura.
- ▶ A potencialização do sector passa ainda por uma **melhor gestão dos recursos financeiros da PAC**.

Novas oportunidades para as áreas rurais

DIVERSIDADE DE PROBLEMAS E DE POTENCIALIDADES

- ▶ As áreas rurais portuguesas apresentam alguma **diversidade de características e potencialidades**.
- ▶ As áreas rurais próximas dos centros urbanos e, no geral, as do Litoral, beneficiam do dinamismo dos espaços urbanos, mas as mais **periféricas** enfrentam problemas demográficos, como a **perda e envelhecimento da população, falta de emprego, baixo poder de compra, insuficiência das redes de transporte e carência de equipamentos**.
- ▶ A maioria destas áreas possui, no entanto, **recursos naturais e humanos** que podem contribuir para o seu desenvolvimento.

MULTIFUNCIONALIDADE

- ▶ A viabilidade de muitas comunidades rurais passa pela **diversificação da sua economia**.
- ▶ O **turismo**, a **indústria**, a **silvicultura**, a **produção de energias renováveis** e dos **produtos regionais** de qualidade são algumas das actividades que permitirão a **pluriactividade** e o **pluri-rendimento** e que promoverão a fixação da população e o desenvolvimento rural.
- ▶ Os **serviços** exercem um **papel dinamizador** nas áreas rurais, pois criam emprego e melhoram a qualidade de vida da população.
- ▶ O **desenvolvimento rural** constitui o segundo pilar da PAC e uma preocupação crescente na União Europeia.
- ▶ Entre as medidas de apoio ao desenvolvimento rural destaca-se a **iniciativa comunitária LEADER**, que já obteve resultados positivos em Portugal.